





SUMÁRIO

Imagem da capa: Portugal e a vulgarização da datação do ano pelo modo corrente, p. 11
João Alves Dias

ESTUDOS

As capelas do rei D. Dinis, p. 15
Saul António Gomes

MONUMENTA HISTORICA

Inês Olaia, Sandra M. G. Pinto, Diana Martins, Pedro Pinto, Carlos Silva Moura, Ana Pereira Ferreira, Duarte de Babo Marinho, Maria Teresa Morujão Novais de Oliveira, Ricardo Seabra, João Pedro Vieira, Roberto Fiorentini, João Costa, Miguel Rodrigues Lourenço, Leonor Dias Garcia, Miguel Portela, André Caracol Teixeira

Demarcação dos termos de Aguiar da Beira e Sernancelhe (1266), p. 51

Instrumento de sentença dado pelos almotacés de Leiria sobre as águas de uns moinhos (1286), p. 53

Apresentação de propriedades em Gradiz (1288), p. 55

Sentença de contenda entre o mosteiro de São João de Tarouca e o concelho de Aguiar sobre herdamentos disputados por ambos (1289), p. 57

Transcrições e resumos seiscentistas de fragmentos originais da chancelaria de D. Afonso IV, entretanto desaparecidos (1325-1327), p. 59

Correição de Pero Domingues em Castro Marim sobre a eleição de um procurador e escrivão da câmara (1343), p. 73

Inventário dos bens de João Freire (1377), p. 77

Demarcação dos termos dos concelhos de Manteigas e Gouveia (1387-1484), p. 81

Sentença da rainha D. Filipa sobre as obras da muralha de Alenquer (1405), p. 85

Inventário dos bens que ficaram por falecimento de Vasco Martins da Cunha, senhor de Tábua (1407), p. 89

Carta de aquantamento de Diogo Álvares (1409), p. 95

Instrumento de protesto do prior de Santa Cruz de Coimbra (1436), p. 97

Carta do infante D. Pedro para D. Álvaro, conde de Barcelos, sobre a libertação do infante D. Fernando (1440), p. 99

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos (1448), p. 101

Carta de D. Afonso V à câmara de Bragança, notificando-lhes a cedência do governo do reino feita pelo infante D. Pedro (1448), p. 105

Traslado de carta de D. Afonso V com a resposta a agravos enviados à corte pela câmara de Loulé (1448), p. 109

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora sobre os procuradores enviados à corte (1448), p. 113

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a um capítulo apresentado (1448), p. 115

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a vários capítulos apresentados (1449), p. 117

Carta consolatória para Isabel de Urgel [1455-1469], p. 121

Instrumento de nomeação de terceira pessoa em emprazamento de casas que o mosteiro de S. Vicente de Fora tem na judiaria de Alfama (1462), p. 125

Alvará de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães, sobre o título de marquês (1463), p. 129

Carta de instrução de D. Afonso V a D. João Fernandes da Silveira em Castela (1465), p. 131

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1466), p. 135

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre o casamento da Excelente Senhora (1467), p. 137

Carta de instrução do conde D. Álvaro a João de Porras (1468), p. 139

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre a ida de Castela (1468), p. 141

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos apresentados em 1449 (1469), p. 145

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1470), p. 151

Capitulações dos reis de Castela para o contrato de casamento de D. Afonso V [1470-1472], p. 153

Carta de Fernão de Pulgar ao rei D. Afonso V sobre a entrada deste em Castela [1474-1475], p. 157

Carta de Vasco Queimado ao príncipe D. João [1477-1478], p. 161

Indemnização paga por João da Silva a Garcia Ferreira por derrubar moinhos na Ribeira de Ulme (1479), p. 163

Regimento de D. Afonso V a Fernão de Valadares sobre o que haveria de fazer em Lisboa (1480), p. 165

Carta de D. Martinho de Ataíde, conde de Atouguia, ao duque de Bragança [1482-1483], p. 167

Oração de Lopo da Fonseca a D. João II aquando da sua entrada em Lisboa [1484-1485], p. 169

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre a guerra em África (1488), p. 171

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 173

Carta de D. João II à câmara de Évora sobre o cerco da fortaleza da Graciosa (1489), p. 175

Segunda carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 177

Carta de conversão de Afonso Rodrigues (1492), p. 179

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1496), p. 181

Carta do porteiro dos contos de Alenquer a D. Manuel [1496-1514], p. 183

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 185

Segunda carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 187

Instrumento de protesto do convento de Nossa Senhora de Graça de Lisboa sobre o lugar que deveriam ocupar numa procissão (1498), p. 189

Carta de D. Manuel I a D. Isabel, a católica, sobre a expulsão dos hereges (1498), p. 191

Carta do duque de Bragança ao rei Fernando de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 193

Carta da rainha D. Leonor aos reis católicos de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 195

Carta de D. Manuel I ao secretário dos reis católicos sobre a compra de prata para a armada da Índia (1499), p. 197

Carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei para África (1500), p. 199

Segunda carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei D. Manuel I para África (1500), p. 201

Carta de Rui de Sande a D. Manuel I sobre o seu casamento com Maria de Aragão (1500), p. 203

Arrematação de casas em Miragaia por Lopo Rebelo (1501), p. 207

Tombo dos bens das capelas de D. Pedro de Meneses e de sua filha D. Leonor de Meneses, instituídas no mosteiro de Santo Agostinho da vila de Santarém (1506), p. 211

Tombo dos bens do concelho de Beja (1509-[1541]), p. 295

Mantimento atribuído no casamento aos servidores da casa real, cavaleiros e escudeiros (séc. XVI), p. 307

Recibo do almoxarife do armazém de Goa relativo à entrega de certas armas (1523), p. 311

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre a entrada de Carlos V em Sevilha (1526), p. 313

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o casamento de Carlos V com D. Isabel (1526), p. 315

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o baptismo do príncipe D. Afonso (1526), p. 323

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o imperador Carlos V (1526), p. 325

Carta do marquês de Vila Real ao imperador Carlos V (1528), p. 327

Lembrança do terramoto que houve em Portugal (1531), p. 329

Descrição da orla costeira de Portugal por Gonçalo de Oliveira (1532), p. 331

Carta do marquês de Vila Real a Thomas Cromwell intercedendo por um seu apaniguado (1534), p. 335

Mandado de Bartolomeu de Paiva relativo à encadernação das crónicas que andavam na guarda-roupa do rei (1534), p. 337

Lettera di anonimo a papa Paolo III Farnese in Roma [1534-1540], p. 339

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1534-1549], p. 343

Carta de procuração do marquês de Vila Real ao conde da Castanheira para jurar por ele o príncipe D. Manuel como herdeiro do rei (1535), p. 347

Apontamentos de António Carneiro sobre a morte do rei D. Manuel I [c. 1537], p. 349

Carta de Miguel de Sousa a Nuno de Sousa sobre a cheia que ocorrera em Lisboa (1539), p. 351

Carta de D. João III autorizando que João Rodrigues de Sá de Meneses obrigasse certas casas na Rua Nova (1541), p. 353

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1545], p. 355

Rol da gente cortesã em Almeirim (1545), p. 359

Carta de D. João III de perdão a Manuel Varela, que trouxera cartas do rei do Congo (1550), p. 371

Carta de Baltasar Colaço Soeiro sobre a trasladação das ossadas do rei D. Manuel I (1551), p. 373

Apontamentos das perguntas a fazer no caso do levantamento popular que julgou em estátua o feitor da alfândega de Viana em imitação dos procedimentos inquisitoriais (1552), p. 381

Relato da entrada em Portugal da princesa D. Joana por ocasião do seu casamento com o príncipe D. João (1552), p. 385

Relato da entrada da princesa D. Joana em Portugal [1552], p. 391

Relato da morte do príncipe D. João, filho de D. João III [1554], p. 395

Carta de Filipe Fialho sobre Diogo de Sá e sua família (1554), p. 397

Relato do regresso a Castela da princesa D. Joana, viúva do príncipe D. João [1554], p. 399

Lista das pessoas que pedem comendas [1557], p. 401

Lista das pessoas que pedem remuneração pelos seus serviços à coroa [1557], p. 405

Relato da viagem da infanta D. Maria, filha de D. Manuel I, até Badajoz, onde se encontrou com a sua mãe e tia [c. 1558], p. 413

Testamento de Aleixo de Sousa Chichorro (1560), p. 417

Carta de Álvaro Mendes para o rei de Portugal sobre o comércio da Índia [c. 1568-1569], p. 425

Carta sobre a expedição de Francisco Barreto ao Monomotapa [1569], p. 429

Carta a D. Sebastião sobre o comércio da Índia [c. 1570], p. 433

Carta de D. Francisco Mascarenhas armando cavaleiro a Francisco Rodrigues pelos seus serviços em Chaul e Baçaim (1571), p. 437

Traslado do contrato que o governador da Índia fez com a cidade de Goa para acudir a Malaca (1575), p. 441

Processo contra António Achis, criado de António Ribeiro, solicitador da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (1577), p. 445

Carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 449

Segunda carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 453

Testamento de Duarte de Castro do Rio (1582), p. 455

Memorial anónimo de queixas contra Matias de Albuquerque, vice-rei da Índia (c. 1593), p. 463

Carta de Gaspar Leite da Fonseca a Gaspar de Melo de Sampaio enviando certidão dos seus serviços em Pate, Melinde, Queixome, Chaul e Cananor (1621), p. 469

Alvará em favor de João Delgado Figueira, inquisidor de Goa (1626), p. 487

Descrição da fortaleza de Malaca por D. Gonçalo da Silva, bispo de Malaca [1627], p. 489

Carta de Fernão de Cron a Domingos de Moura sobre o envio do corpo do defunto Garcia de Melo de Madrid para Lisboa (1632), p. 493

Certidão de Sebastião Godinho Gonçalves sobre o que se passara a bordo do navio que ia para Macaçar (1642), p. 495

Medição e demarcação do reguengo de Azurara, termo da cidade do Porto (1648), p. 497

Carta do inquisidor Jerónimo Soares sobre a suspensão do Tribunal do Santo Ofício (1675), p. 501

Carta de alforria concedida por Paulo Freme da Silva ao seu escravo João (1686), p. 507

Devassa sobre o procedimento de António Machado de Brito no estreito de Ormuz (1693), p. 509

Testamento de Manuel Vaz Perestrelo, secretário da Inquisição de Évora (1692), p. 541

Contrato que fez a Santa Casa da Misericórdia de Maiorga com o capitão João Luís Pereira para a construção de uma casa para albergar passageiros (1718), p. 545

Carta do conde da Ericeira a D. Luís da Cunha dando-lhe notícias da Ásia (1742), p. 549

Testamento do pintor José Gonçalves Soares (1750), p. 553

Breve do papa Bento XIV que atribui privilégios especiais à biblioteca do convento de Mafra (1754), p. 557

Contrato e obrigação que fez António Joaquim de Freitas para executar a obra da capela-mor, sacristia e casa da residência do pároco de Souselas (1756), p. 563

Escritura de fiança de José Luís de Sousa para ser assistente no correio de Carvalhos (Porto de Mós) (1818), p. 569

Escritura de uma sociedade com vista à instalação de uma fábrica de sabão em Alcobaça (1879), p. 571

LISBOA
2018



LISTA DAS PESSOAS QUE PEDEM REMUNERAÇÃO PELOS SEUS SERVIÇOS À COROA [1557]

Transcrição de João Costa
CEH – UNL
CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa

Resumo

[post. 1557, S.l., junho, 11]

Lista das pessoas que pedem remuneração pelos seus serviços à Coroa.

Abstract

[after 1557, no location, 11 June]

List of persons requesting grants for their services to the Crown.

Lisboa, Torre do Tombo, Gavetas, II, Maço 10, Doc. 6.

© *Fragmenta Historica* 6 (2018), (405-412). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

¹Documento

Donna Amtonia d alencastro , Pede A sua Alteza lhe faça merçe por estar muito pobre E nam ter outra Renda senam a de seus filhos que ate gora ministrou como sua tutor por huũ aluara d el Rey *que deus tem per que o auia Asy por Bem attee o marichal seu filho ser de ydade de vimte añños nos quaes laa emtra ,*

O Regedor – Tinha huũ aluara d el Rey *que deus tem para poder Repartir $\overline{\text{iiij}}^c$ reaes* de tença que tinha por seus *filhos* Por virtude do qual deixou em seu testamento A Ruy *pereira* seu filho $\overline{\text{ij}}^c$ *reaes* , E depoy do dito Ruy *pereira* faleçer fez outro testamento em *que* deixou os ditos $\overline{\text{ij}}^c$ *reaes* aos *filhos* do dito Ruy *pereira* . s . a fernam da Silua çem mil *reaes* A loam da Silua $\overline{\text{I}}$ *reaes* A leronimo da silua $\overline{\text{xxx}}$ *reaes* E a lorge da Silua $\overline{\text{xx}}$ *reaes*

E *que* sendo caso que *Sua Alteza* lhos nam quisesse dar os nomeaua em lorge da Silua –

Pede o dito lorge da Silua A *Sua Alteza* *que* poys os ditos çem mil *reaes* lhe pertencem E sam seus queira fazer merçe deles aos ditos loam da Silua leronimo da Silua E lorge da Silua , E *quanto* aos outros çem mil *reaes* diz *que* Sam de fernam da Silua por Ruy *pereira* seu pay ter aluara de *Sua Alteza* para das tenças *que* lhe o Regedor deixa se fazer merçe a fernam da Silua seu *filho* de çem mil *reaes* ,

Pede A *Sua Alteza* *que* tome çinquo criados do dito Regedor por moços da camara os quatro deles *filhos* E netos de criados de *Sua Alteza*

E Asy huu capelão sem moradia *porque* tem hũa igreja *que* lhe o dito Regedor deu

Seruió² o Regedor quatro Reys E vençeo deles setenta anos moradia , / [f. 1v]

Gaspar gonçaluez Pede A sua Alteza lhe faça merçe das cousas abaixo declaradas de *que* lhe el Rey *que deus tem* fazia merçe cad año , -

Xij moyos de trigo no fornos

ij moyos de milhos nas lugadas de Santarem

outros dous moyos de milho ou huũ de trigo por a lugada de dous casalinhos *que* tem no campo de Santarem ,

çem *cruzados* cad año no Thisoureiro moor

vj *quintais* de crauo cad año , os quaes se convertiam em sete *porque* os mandaua ele trazer E *Sua Alteza* fazia lhe merçe da demasia

Tres caixas forras ,

Seys Pipas de vinho

Them huũ Aluara d el Rey *que deus tem per que* lhe faz merçe de huũ vestido de contray E quatro capas de perpinham cada vez que os vaReteiros ouuerem vestido , as quaes capas soyam d auer os ditos vaReteiros ,

Pede *que* vença sua moradia com çeuada posto *que* nam *sirua* poys *seruió* cincoenta E çinco annos

Pede A *Sua Alteza* *que* lhe queira despachar huũa petiçam *que* tem andre Soarez para poder pagar çento E quarenta mil *reaes* de tença *que* he oBrigado dar a sua filha ,

E Asy *que* se lembre de sua molher como nela Pede ,

E *que* para *Sua Alteza* saber suas neçesidades El Rey *que deus tem* lhe fazia merçe cad anno de $\overline{\text{Rbij}}$ *reaes* para pagar as casas em *que* pousaua / [f. 2]

O Conde de tentuguel – Pede o asentamento do marques seu pay Sendo Conde *que* diz *que* são $\overline{\text{ij}}^c$ $\overline{\text{lx}}$ *reaes* –

E asy pede as lugadas de torres vedras . *que* vagaram por falecimento do marques seu pay as quães teue la Dom aluaro avoo do dito Conde ,.

¹ Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., *Álbum de Paleografia*, Lisboa, Estampa, 1987.

² Palavra emendada: “*Siruo*”.

o comendador mor *Pede que* lhe mande pagar $\bar{b}$ *cruzados que diz que* lhe sam devidos da merçe ordinaria *que se faz a todos os embaixadores de mil* *cruzados* cad anno E ele Nam Recebeo esta merçe senam dous annos E ha sete *que estaa em Roma* ,
Pede que lhe mande pagar suas diuidas

Amtonio de teiue – *Pede* A moradia de seu Irmão *que diz que* sam $\bar{j}$ $\bar{b}^c$ *reaes de caualeiro* , E asy o abito *com a tenca que seus seruicos mereçerem* , / [f. 2v]

O Duque de Bragança pelo filho do craueiro *Pede* . çem mil *reaes* E a crauaria para ele como seu pay a tinha / [f. 3]

A

Dom Aluaro da silua comde de Portalegre *Pede* cento $\overline{\text{lxxx}}$ *reaes de tença que vagaram per morte de seu pay* ,
que tome Sua Alteza alguis criados d obrigaçam de *quantos ficaram de seu pay* ,
Pede Merçe para aluda de pagar diuidas *que ficaram per morte de seu pay* ,
A satisfacam de Portalegre ,
A Duuida [sic] das Ilhas de *que faz mençam a verba do testamento do conde* ,
lembra cem mil reaes de tença que <vagaram per sua mulher *que*> foram comprados por seu dinheiro E nam os comeo senam tam pouco tempo ,

Dom Afonso conde do vimiosso . *Pede* confirmaçam de suas doações ,

Dom Afonso d alencastro . *Pede* as comendas d aRuda alcouchete Aldea galega alhos vedros canha grandola Aljustré E almodouuar , *que ora tem para as Repartir por seus filhos por sua morte as quaes diz que valem dous contos E quatroçentos E noventa mil reaes* , por año ,
E Asy *Pede* mais lhe faça merçe da lurdiçam das suas comendas Asy como o tem por doaçam do mestre seu pay ,

o Conde da vedigueira *Pede* merçe por os servicicos que fez , sem ate gora ter Reçebido merçe alguia por eles , E lembra os de seu pay , / [f. 3v]

Dom Afonso Amrriquez *Pede* merçe pola igreja aponta nos benefícios de dom sancho seu Irmão , lembra para iso , o tempo *em que seruiu a Rainha nosa Senhora [e] o Principe que deus tem E a Sua Alteza* ,

Aires de sousa – *Pede* lhe faça merçe de $\overline{\text{lxxx}}$ *reaes de tença do tempo que faleçeo o Principe que deus tem dos quaes [o] que El Rej que deus tem lhe mandou dizer por andre soaréz que* lhe fazia merçe atte o mel[...]rar na ordem de **christos** ,

E Asy *Pede* lhe mande pagar tres annos de sua moradia E ordenado Asy como o levou dom garçia E dom Afonso depouys *que [o] Principe comeo em sua casa*

E Asy mais ij^c *cruzados de que diz que* lhe Sua Alteza E [o] Principe tinham feito merçe como francisco de Saa testemunhara ,

Dom Aluaro de crasto – , Them huñ aluara per *que* lhe Sua Alteza fez merçe da capitania das Ilhas do fayal E $\text{pi}[\text{co}]$ *com* ij^c *reaes de luro* , E *que* nam querendo o dito d[om] Aluaro A Dita capitania E Renda E largando a demtro de seys anos *lhe fari[a] merçe dos ditos* ij^c *reaes* ³ de luro pag[os] no feitor das Ilhas , E *lhe faria merçe [den]tro dos ditos seys anos de cousa equiual[n]te* a capitania das ditas Ilhas somente ,
Pede a alcaidaria Mor de terena ,

³ Riscado: “pagos”.

larga A Dita capitania / [f. 4]

Dom Aluaro d aBranches , *Pede Por seus servicos A comenda que tem E çento E $\overline{xx}$ reaes de tença para huũ de seus filhos qual ele quiser E algũa aluda para suas diuidas que nam sam ainda $\overline{iiij}^c$ reaes*
E Asy huũa igreja para Dom Amtonio seu filho que estuda em coimbra ,

Afonso Telez de moura *Pede Por servicos que fez em Afriqua E pelos que tres Irmãos seus fizeram a Sua Alteza na India onde morreram lhe faça aquela merçe que vir que ele mereçe ,*
lembra que vagando a alcaldaria Mor de marvam <por falescimento de seu pay> E mandando lha El Rey dom manoei que deus tem em seu testamento dar lha nam deu El Rey que aia gloria ,

Dom Aluaro coutinho , *Pede Malaqua ,*

Aluaro pirez scriuam da fazenda – *Pede A Primeira comenda que vagar na ordem D avys E emquanto o nam prouerem lhe faça merçe da tença que ouuer por seu servico E de huũ pedaço de terra que estaa lunto de mula que estaa aRendado por seys moyos de pão meado , que se chama o lezirão*

E De lhe acrescmentar o ordenado do oficyo da Prouedoria Mor conforme ao que acrescmentou aos prouedores das comarquas , Para com Isto se poder sustentar • / [f. 4v]

B

Bastiam de morays - *fez lhe Sua Alteza merçe de mil reaes de moradia d escudeiro fidalgo E de huũ aluara de lembrança para lhe tomar dous filhos no mesmo foro E com a mesma moradia E xxx reaes de tença emquanto lhe nam dese na ordem cousa que os valse ,*

Replica⁴ ,

Pede⁵ que o despache Vossa Alteza como lhe parecer seu servico ,

Bernaldim de carvalho *Pede que o faça do conselho –*

Bertolameu froes *Pede A sua Alteza que se sirua dele na lmd[ia] no que vir que nele cabe porque nesta terra com o que tem nam pode nem se atreue seruyr [a] Sua Alteza ,*

Baram – *Pede Por lvj anos de servico , o oficyo de vedor da fazenda para dom loam seu filho o qual ha cento E cincoenta annos que anda em sua leraçam , E asy a comenda De vila noua que ele Them para o mesmo [dom] loão . Da qual lhe Sua Alteza fez merçe por outra que tinha em ABrantes , E asy mais çincoenta mil reaes de tença que tem com o abito de christos para o dito dom loão ,*

E $\overline{iiij}^c$ reaes que tem de tença para seus f[ilhos] dos quães comprou trezentos mil reaes , E çento lhe deu Sua Alteza pelo que Rendia mais [a] comenda d abrantes que a largou que a de vila Noua , / [f. 5]

Bernaldim Esteuez *Pede Por seus servicos lhe faça merçe de tomar seu filho por desembargador da casa da suplicaçam , ou lhe dee licença para comprar huũ ofício d escriuam da fazenda ,*

D

⁶ Dom Duarte d almeida *Pede A comenda do sardoal Por seu falescimento para dom lopo seu filho ,*

⁴ Riscado: “na moradia”.

⁵ Riscado: “mil v^c reaes de cavaleiro fidalguo”.

⁶ À margem esquerda: “Them huũ Aluara per que Sua Alteza faz merçe a dom lopo seu filho de cem mil reaes de tença por seu falescimento com declaraçam que va servir hũa comenda tanto que for de idade de vinte annos E depois de a ter servida soltara a dita tenca dando lhe prymeiro comenda que a valha”.

Dom Diogo d eça *Pede* $\overline{cR}$ *reaes* de tença que vagaram por falescimento de seu pay auendo Res-peito aos *servicos* do dito seu pay E avó ,

<⁷ Dom diogo da silueira – *Pede* Merçe E a honrra de seu pay E a alcaidaria de terena Diz *que* foy de seus avoos>

E

Esteuam gagueo *Pede* huñ Albitre de dous mil *cruzados* para aluda de pagar suas diuidas , ou lhe faça merçe de mil *cruzados* *que* ele Recebeo *em* castela para compra de *licencas* de saqua de trigo as quaes ele ouue de graça ,

F

Dom *francisco* de *noronha* *Pede* huñ lagar *que* estaa no termo de tomar *que* foy de seu pay *que* val $\overline{xx}$ *reaes* cad año , / [f. 5v]

filhos do Arçebispo do funchal *Pede* a *Sua Alteza* mande fazer conta E liquidaçam do Rendimento do dito Arcebispado *que* dizem *que* *Sua Alteza* mandou Recolher per seus oficiães des o anno de v^c xxv atte o de v^c xxxij E pagar o *que* se nela montar para pagamento das diuidas do Dito Arçebispo ,

Dom *francisco* de Portugal *Pede* merçe para a Imdia por seus *servicos* E fala nos de seu Avó ,

filhos de Ruy *pereira* da silua A aucam do ofício de guarda mor ficaram lhe $\overline{v}$ *cruzados* de Diuida afora satisfacam de criados

A comenda *que* vagou por ele *que* val $\overline{ij}^c \overline{xx}$ *reaes*

Fernam da silua - *Pede* A comenda d alpalhão (*que* tem) par[a] seu filho pelos *servicos* *que* fez na Imdia E neste Reyno ,

fez lhe *Sua Alteza* merçe de çem mil *reaes* de ten[ça] (*que* ele E sua molher tem) para o seu *filho* mais velho *que* deles ficar por suas mortes

filhos de Dioguo da silua *Pede* o ofício de Regedor aluda para pagar as diuidas de *Rodrigo* da silva *que* sam ix ou $\overline{x}$ *cruzados*

filhamento de tres criados ,

Remedio para os *filhos* do dito *Dioguo* da Silua / [f. 6]

filhos de Dom Afonso de castel branco casimento [*sic*] de huñ homem para a *filha* do dito dom Afonso por ser orfaã E *filha* de seu pay ,

Pede a Rainha nosa *senhora* *que* tome por seu pale a dom martinho , <la lhe *Sua Alteza* fez esta merçe →>

Dom duarte *Pede* *que* o acresçente E lhe mande pasar carta do ofício de meirinho Mor E açerqua das casas *que* foram de seu pay de *que* lhe *Sua Alteza* fêz merçe lhe mande pasar outro aluara como seu pay tinha ,

Dom *francisco* de faram *Pede* titulo de comde ,

filhos de niculao Ribeiro sam dous , *Pede* a moradia *que* tem os *filhos* do doctor *Pedro fernandez* seu Avó *em* satisfaçam dos *servicos* *que* seu pay fez na Imdia E por moRer indo seruir *Sua Alteza* ,

⁷ À margem esquerda: “tem huñ año de tempo para lhe Responder E podendo ser mais çedo . começa o año d agosto pasado .”.



o mais velho díz *que tem $\overline{iiiij}^c$ reaes de morgado E o outro $\overline{c}$ reaes de Renda em beens de Raiz E tres contos de reaes em dinheiro para se empregar em Remda ,*

G

Dom garçia de meneses , *Pede* lhe faça merçe de cem mil *reaes* de tença *que vagar per falesçimento de Dom duarte seu pay per dous padrõis E asy lhe faça mais merçe de $\overline{IR}$ reaes de tença graciosa que vagaram per falesçimento do dito seu pay per outros dous padrões / [f. 6v]*

I

Ioam Rodriguez de Saa – *Pede* merçe para o casamento de sua *filha* Donna maria ,

Donna Isabel d albuquerque *Pede* *licenca* para poder trespassar em sua *filha* $\overline{I}$ *reaes* de tença *que comprou por seu dinheiro ,*

Ioanne mendez d ouliueira *Pede* A moradia de Dom Dioguo de crastro seu avoo

Ioam Rodriguez coRea - fez lhe Sua Alteza merçe do careguo de thisoureiro da casa da mina E de $\overline{xx}$ *reaes* de tença com o abito de **christos** ,

Replica

Na tença alega *servicos* que fez neste Regno , castela E ImglateRa ,

Dom Ioam de meneses , *Pede* o titulo de conde ,

L

Dom luis de crasto - *Pede* lhe faça merçe de lhe mandar pagar na casa da India $\overline{ij}$ $\overline{v}^c$ *cruzados* que lhe emprestam para aluda de pagar ix ou $\overline{x}$ *cruzados* que seu pay ficou deuendo E asi muito *dinheiro* que gastou em cepta E em cascaes com lente E nesta corte ,

E Asy *Pede* lhe faça mais aquela merçe que lh[e] por seus *servicos* bem parecer tendo Resp[eito] a lhe nam fazer merçe de cousa que de seu pay ficase ,

Dom luis d alencastro leuou os papeis / [f. 7]

Lucas giraldez *Pede* Para seu *filho* a moradia *que* tem os *filhos* de João francisco ,

Dom lopo d almeida *filho* de Dom Antonio d almeida *Pede* A sua Alteza *que* a merçe *que* tem feita a seu pay do *que* tinha para huã *filho* *que* seja pera ele E nam para outro alguã ,

M

Dom manuel Irmão do marques *Pede* Asentamento

Manuel telez - *Pede* Merçe .

Martim afonso de sousa *filho* de Pedro lopez de sousa *Pede* Por os *servicos* de seu pay E por os seus tres *viagens* da nao *que* vay para maluco porque *quer* hir este anno *seuir sua Alteza* a India E *que* emquanto nam entrar nas ditas⁸ *viagens* lhe faça merçe do ordenado *que* tem aluaro pirez de tauora ,

⁸ Palavra emendada.

P

Pedr aluarez cabral *Pede* Para Donna antonia filha de luis aluarez cabral quarenta E cinco mil *reaes* de tença *que* vagaram per seu falecimento *em* dous padrõis auendo Respeito aos *servicos* do dito luis aluarez E a moRer huñ seu *filho* Na Imdia / [f. 7v]

Pero carvalho – Them $\overline{iiij}^c \overline{ix}$ *reaes* de tença atte *ser* prouido doutra tanta Renda na ordem de **christos** per tres aluaras dos quaes lhe *sua Alteza* tem feito merçe de $\overline{ij}^c \overline{ix}$ *reaes* para huñ *filho* ⁹

Pede lhe faça *sua Alteza* merçe dos $\overline{ij}^c \overline{x}$ *reaes* *que* fica[m] para seu *filho* ou *filha* como os Repartir E ordenar ,

E asy do ofiço das obras para seu *filho* E dos vj *quintais* de crauo E duas caixas forra[s] *que* tem para seu *filho* ou para sua *filha* auendo Respeito a continuaçam de seu *servico*

Dom Pedro d abranches *Pede* huña capitania d armada par[a] a Imdia por seus *servicos* E *que* lhe pag[e] *Sua Alteza* mil E v^c *cruzados* *que* deue E lhe fa[ça] merçe d alguña tença ,

Dom Pedro de sousa *Pede* por os *servicos* *que* fez em africa E nest[e] Reyno E pelos do conde seu avó lhe f[aça] merçe do *titulo* de conde E asy do *que* tem p[ara] seus *filhos* , *que* sam o Reguenguo de bel[a] E $\overline{ij}^c$ *reaes* de tença . s . cento E quarenta e v[...] E $\overline{ix}$ *reaes* *graciosos* E alcaidaria M[or] de Bela *que* nam tem Renda E pra[...] *que* val xxvii $\overline{ij}$ *reaes*

R

¹⁰ Ruy goncaluez de sequeira *Pede* *que* lhe torne a sua moradia , / [f. 8]

Ruy carvalho – Pedia A El Rey *que* *deus* tem *em* sua vida por os *servicos* *que* lhe tinha feitos lhe fizese merçe na ordem ou onde fose *servido* para se poder soster E mamter sete *filhos* *que* tinha E pode los criar ,

Pedia mais *que* por sua morte ficasem a seus *filhos* os seys *quintais* de crauo E duas caixas forras E dez pipas de *vinho* de *que* lhe *sua Alteza* tinha feito merçe E asy os dez moyos de *trigo* *que* tem nas lugadas de santarem ,

o *que* pede agora de nouo *em* satisfaçam de seus *servicos* alem do açima dito he ,

Aluda para o casamento da *filha*

$\overline{ij}^c$ *reaes* de tença , Dos quais diz *que* El Rey *que* *deus* tem lhe fazia merçe cad ano na alfandega E casa da mina , E *que* fiquem por sua morte a huñ seu *filho* ,

que o faça do conselho ,

que lhe acresçente sua moradia ,

S

Sebastiam de matos - fez lhe *sua Alteza* merçe de $\overline{R}$ *reaes* de tença Replica

X

Christouam mendez de carvalho , *Pede* pola muita continuaçam de seu seruiço lhe faça *sua Alteza* aquela merçe *que* custuma fazer aos *que* *tambem* tem *servido* E seruem como ele tem feito , / [f. 8v]

⁹ Riscado: “E a”.

¹⁰ À margem esquerda: “falecido , fez lhe sua alteza merçe agora quando faleceo a respeito desta aucam de $\overline{iiij}^c$ *cruzados* de *que* podese testar ,”.



Christovam de melo – *Pede* pela continuação de seus *servicos* lhe faça merçe nos dizimos de serpa da merçe *que* l[he] Bem parecer pois sam *direito* Real E *nam* tem ma[is] *com* o castelo *que* v̄j *reaes* E asy lhe faça mer[çe] pelos cincoenta moyos de trigo *que* vagaram em moura por falecimento de Ruy de melo o[s] quaes El Rey dom manol deu a seu avó em Mou[ra?] Doutros cincoenta Moyos de triguo n[o] çeleiro de serpa , E lhe pague suas [...]das *que* estam em huñ papel *que* tem andre [soa]rez E lhe faça merçe para dar v̄ [reaes] em casamento a sua filha ,

Christouam de moura *Pede* o ordenado do ofício d estribeiro M[or] do senhor Infante dom luis *que* deus tem de *que* d[i]z *que* lhe tinha feito Merçe ,

Soma 52 . pesoas

Bernaldim de tauora – *Pede* Merçe . E asy huña comenda E *que* alargara i^jc̄ ī *reaes* *que* tem por duas provisões ate ser provido Na ordem de comenda ,
fala em mazcarenhas

Manoel de sampayo – *Pede* pagamento de diuidas .S. *que* mande Sua Alteza leuar em conta aos oficiais a *que* as deue

Ruy lourenço de tauora – *Pede* as suas comendas para seu filho E o seu casal ., / [f. 9]

[em branco] / [f. 9v] ¹¹



¹¹ Apontamentos posteriores: “Gaveta 2ª Maço . 10 . – Nº 6.”; “Papel com os nomes das Pesoas [...] por serviços , que merecia remuneração .”; “Gaveta 2ª Maço 10. – N.º 6”; “Lembrança de muitas pesoas *que* pedião a El Rey Remuneração dos Serviços *que* havião feito a Coroa . em 1557”; “Transcripto no Livro 6 da Reforma dos Documentos daz Gavetas a folha 135”.



CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA